

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
TECNÓLOGO EM LOGÍSTICA

DHEBORA KARINA GOMES DA SILVA

ERIVANY DA SILVA MOURA

VICTOR HUGO LOPES RIBAS

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE ESTOQUE PARA O  
AUMENTO DA PRODUTIVIDADE NAS  
ORGANIZAÇÕES**

RECIFE/2023

DHEBORA KARINA GOMES DA SILVA  
ERIVANY DA SILVA MOURA  
VICTOR HUGO LOPES RIBAS

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE ESTOQUE PARA O  
AUMENTO DA PRODUTIVIDADE NAS  
ORGANIZAÇÕES**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro –  
UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de  
Tecnólogo em Logística

Professora Orientadora: Ana Claudia Lins

RECIFE/2023

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S586i Silva, Dhebora Karina Gomes da.  
A importância da gestão de estoque para o aumento da produtividade nas organizações/ Dhebora Karina Gomes da Silva; Erivany da Silva Moura; Victor Hugo Lopes Ribas. - Recife: O Autor, 2023.  
26 p.

Orientador(a): Me. Ana Claudia Lins.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Tecnólogo em Logística, 2023.

Inclui Referências.

1. Logística. 2. Estoque. 3. Armazenagem. 4. Gestão. I. Moura, Erivany da Silva. II. Ribas, Victor Hugo Lopes. III. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 65.012.34

*Dedicamos esse trabalho a nossos pais  
e a todos que estavam ao nosso redor  
durante esse período.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à Deus por ter nos dado o dom da vida e renovar sua graça todos os dias sobre nós, por ter nos dado força para continuar e concluir mais essa etapa de nossas vidas;

À minha orientadora e mestre Ana Cláudia Lins por toda paciência, perseverança, encorajamento e disponibilidade sempre se dispendo a nos atender e auxiliar da melhor maneira possível, estando presente durante todo o processo deste trabalho;

Aos nossos familiares, professores e amigos que estiveram presente durante todo período de curso;

Ao nosso coordenador Rodrigo Maia, que sempre está à disposição para atender as demandas que necessitamos, agradecemos também a instituição de ensino UNIBRA por seus profissionais capacitados e que estão sempre dispostos a repartir todo conhecimento conosco.

*“Faça o teu melhor, na condição que você tem, enquanto você não tem condições melhores, para fazer melhor ainda!”*

*(Mario Sergio Cortella)*

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....</b>	<b>10</b>
<b>3. REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>12</b>
3.1. Logística.....	12
3.2. Logística integrada.....	14
3.2.1. <i>Aquisições de matéria prima.....</i>	<i>14</i>
3.2.2. <i>Armazenagem .....</i>	<i>14</i>
3.2.3. <i>Transporte de mercadoria.....</i>	<i>15</i>
3.3. Depósitos e armazéns.....	15
3.3.1. Deslocamento dentro dos armazéns.....	16
3.4. Gestão de estoques.....	17
3.4.1. <i>Principais decisões da gestão de estoque.....</i>	<i>19</i>
3.4.2. <i>Custo relativo a gestão de estoque .....</i>	<i>20</i>
3.4.3. <i>Funções de estoque.....</i>	<i>21</i>
3.4.4. <i>Estoque de ciclo .....</i>	<i>21</i>
3.4.5. <i>Estoque de segurança .....</i>	<i>22</i>
3.4.6. <i>Estoque de coordenação.....</i>	<i>22</i>
3.4.7. <i>Estoque em trânsito.....</i>	<i>23</i>
3.5. Ferramentas de estoque.....	23
3.5.1. <i>Erp.....</i>	<i>23</i>
3.5.2. <i>Wms.....</i>	<i>24</i>
3.5.3. <i>Tms.....</i>	<i>25</i>
3.5.4. <i>Just in time e operação enxuta.....</i>	<i>25</i>
3.5.5. <i>Curva ABC.....</i>	<i>25</i>
3.5.6. <i>Ciclo PDCA.....</i>	<i>27</i>
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>28</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>35</b>

## A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE ESTOQUE PARA O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE NAS ORGANIZAÇÕES

Dheborá Karina Gomes da Silva  
Erivany da Silva Moura  
Victor Hugo Lopes Ribas  
Professora Orientadora Ana Claudia Lins

**Resumo:** A importância da gestão de estoque e a armazenagem passou a ter um grande papel nas empresas. Temos como objetivo analisar a gestão de estoque e sua importância dentro das empresas, podendo crescer a produtividade e reduzir os custos decorrentes, podemos dizer que a gestão de estoque está cada vez mais sendo utilizada nas empresas, pois querem reduzir os gastos desnecessários e compras exorbitantes.

Acredita-se que com uma gestão de estoque eficiente e com um posicionamento correto, podemos reduzir os custos, Como metodologia utilizamos bibliografias, pesquisas e google acadêmico, para se entender melhor as questões da otimização do estoque e sua importância.

A gestão de estoque é um processo crítico para o sucesso de qualquer operação de negócio, uma gestão de estoque eficaz garante a disponibilidade dos itens necessários para reduzir ou vender, enquanto minimiza o custo associados com a manutenção desses itens. A gestão de estoque pode parecer simples, mas envolve muitos fatores complexos que devem ser considerados para garantir a eficácia da operação.

A gestão de estoque tem um impacto positivo significativo na produtividade das organizações, através da implementação de um processo de gerenciamento de estoque eficiente as empresas podem: garantir o controle do estoque, reduzir custos, prever a demanda futura e garantir qualidade nos produtos entregues. É importante que as empresas conheçam a importância da gestão de estoque e garantam que seus processos de estoque estejam alinhados com seus objetivos estratégicos.

**Palavras-chave:** Logística. Estoque. Armazenagem. Gestão.

### 1. INTRODUÇÃO

Nos tempos passados já utilizavam os processos de estoque mesmo sendo escasso, alguns historiadores relatam que a aproximadamente 12 mil anos a população do tempo da pedra descobriram a agricultura e com isso começaram a saber como estocar e armazenar e fazendo assim separações dos seus alimentos tanto para seu consumo imediato como para os seus estoques.



O estoque surgiu da necessidade de ter um maior controle dentro das empresas, proporcionando em tempo hábil o material ou produto quando precisa-se. A eficácia de um estoque organizado impacta no capital de giro da empresa de forma positiva quando esse armazenamento é bem administrado, quando não se tem um controle esse impacto pode ser negativo, gerando custos desnecessários desperdício dos bens da empresa.

Com isso vai crescendo a necessidade de ter um controle maior sobre a organização dentro dos estoques, verificando os itens que tem uma saída mais rápida deixando mais acessíveis para o operador. Organização e otimização dar-se pela necessidade de diminuir o tempo e custo dentro de uma organização, onde o fluxo desse estoque faz com que todos os setores funcionem em uma só engrenagem.

Um estoque desorganizado gera consequências, como produtos danificados, tempo nas separações e impactos em seus carregamentos, como também não tendo espaço adequado para movimentações de seus produtos, esses produtos podem ser tanto matérias primas quanto produtos semi-acabados.

Alguns fatores relevantes sobre a importância do estoque são: reduzir desperdício; evitar reações em cadeias; integração na gestão financeira como também melhoria na rotina dentro do estoque, e uns dos fatores que são importantes é a garantia de excelência para o consumidor final.

Quando partimos para as características básicas é preciso entender que são comuns em todos os estoques, não importando se é de matéria-prima em processo ou acabados são custos associados a estoque, objetivo e previsão de incertezas. A logística de estoque administra melhor o nível de rentabilidade dos produtos, o fluxo dos produtos e serviços obtendo o ganho significativo, visa a redução do estoque, o tempo médio de entrada e saída, visa também a movimentação e armazenagem que facilita o fluxo do produto.

Dessa forma compreende-se que o estoque é investimento e quando o mesmo causa mais problemas do que as soluções e retornos desejados ele vai diminuir a rentabilidade da empresa, o custo desse estoque nunca deve ser maior do que o lucro que esta organização empresarial venha obter.

Cada organização necessita de um estoque específico e com suas necessidades particulares, sendo assim não existe o estoque perfeito, mas existe o estoque que se torna mais adequado a necessidade da organização e com uma boa administração chegamos a parâmetros de excelência. Evocando ainda que tudo é uma melhoria contínua logo não atingimos a excelência, mas como já foi ressaltado podemos gerar resultados relevantes dentro desses parâmetros. A utilização de ferramentas para controle de estoque e um sistema de estoque é necessária quando falamos sobre o controle e conhecimento do seu ambiente de trabalho, pois ela irá lhe auxiliar para melhor desenvoltura.

A ideia não é simplesmente cortar o estoque repentinamente, mas paulatinamente à medida que a empresa vai implantando, desenvolvendo e aperfeiçoando o sistema logístico. A tendência é a diminuição dos níveis de estoque de matéria-prima como de acabados. (CHING, 2016, p. 41)

Assim, os objetivos deste trabalho é orientar os profissionais para um controle maior em seus estoques de maneira integral, apresentando a necessidade de estoque organizado, de forma que os acidentes dentro das organizações podem ser evitados, portanto como já foi supracitado essa otimização gera a redução dos custos e traz benefícios para toda cadeia produtiva desde o abastecimento até distribuição; motivando a melhoria e a qualidade de serviço e produtos dentro das organizações, sendo de fácil acesso e reduzindo os ciclos de acidentes e prejuízo que possam acontecer.

## **2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO**

O presente trabalho utilizará como metodologia a pesquisa bibliográfica, serão utilizados como fontes: livros, revistas científicas, artigos e endereços eletrônicos.

Segundo Andrade, (2010, p.25) a pesquisa bibliográfica é fundamental para a conclusão dos cursos de graduação tendo em vista são os primeiros passos de uma atividade acadêmica, nas pesquisas serão obrigatórias alguns objetivos como resumo críticos, monografias, debates, painéis e seminário.

A pesquisa bibliográfica pode ser criada por meio de elementos já publicados, podendo ser revistas, jornais, teses, dissertação. Entretanto, em virtude de novos formatos de informações, as pesquisas passaram por novas formas de consulta sendo, web sites, google, google acadêmico e blog. Todo trabalho acadêmico

precisa que em algum momento seja realizado a pesquisa bibliográfica por isso que, as teses, as dissertações, um capítulo ou seção tem que ser feita a pesquisa bibliográfica, onde é elaborada com o intuito de fornecer fundamentos teóricos ao trabalho e a identificação do processo atual referente ao tema.

Por sua vez, Gil (2017) concorda com Martins e Theóphilo (2016) ao argumentar que a pesquisa bibliográfica constitui uma etapa preliminar de praticamente toda a pesquisa acadêmica, e acrescenta que quase toda tese ou dissertação desenvolvida, atualmente, contém um capítulo ou seção dedicado à revisão bibliográfica, com o duplo propósito de fornecer fundamentação teórica ao trabalho, bem como identificar o estágio atual do conhecimento de determinado tema.

Pesquisa bibliográfica é o processo de procurar e analisar materiais publicados em livros, revistas, jornais e outras fontes impressas para obter informações relevantes e úteis para uma determinada área de estudo. É uma das formas mais comuns de pesquisas e pode ser usada para obter informações sobre tudo, desde história e cultura até ciências, tecnologia e medicina.

Os principais objetivos da pesquisa bibliográfica são identificar fontes de informação, determinar a relevância dos materiais encontrados, avaliar a qualidade dos materiais e, finalmente, organizar essas informações de maneira e apoiar ou refutar uma hipótese ou argumento. como tal, é importante que os pesquisadores usem fontes confiáveis e que selecionam cuidadosamente os materiais usados em seus trabalhos.

Como ensina Fonseca (2002, p.32) a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como, livros, artigos científicos, páginas de web site. Por isso qualquer trabalho científico deve ser iniciado com uma pesquisa bibliográfica.

Este passo inicial permite ao pesquisador conhecer o que já estudou sobre o assunto. Entretanto, existem pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informação ou conhecimento prévio sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.

Pesquisa bibliográfica é um método crucial utilizado tanto por acadêmicos como por estudantes para coletar informações sobre um determinado tópico.

Quando se trata de estudar e analisar textos escritos por especialistas em uma área, é importante procurar autores que possam fornecer explicações e insights claros.

Uma maneira de identificar autores que são particularmente competentes em explicar idéias complexas é conduzir uma pesquisa abrangente de revistas, publicações e bancos de dados acadêmicos relevantes. Isto pode envolver o uso de palavras-chave e frases relacionadas ao tema em questão, e a peneiração de artigos e artigos que tenham sido escritos por especialistas na área.

Uma vez identificados os possíveis autores, é importante ler cuidadosamente seus trabalhos, tomando nota de seus estilos de escrita, da clareza de suas explicações e da profundidade de seus insights. Em muitos casos, autores que se destacam na explicação de ideias complexas usaram uma combinação de linguagem clara, exemplos vívidos e precisão técnica para transmitir seus pontos de forma eficaz.

Além de analisar artigos individuais e artigos escritos por possíveis autores, também pode ser útil procurar outros sinais

### **3. REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **3.1. Logística**

Pode-se dizer que a logística iniciou desde os tempos dos homens das cavernas, onde eles precisavam estocar alimentos, ferramentas, vestes. Naquela época já havia necessidade de guardar, transportar coisas e pessoas, mas só tivemos o conhecimento desse conceito "logística" na década de 40 com o início da Segunda guerra mundial onde ajudou os militares no processo tanto de obter como fornecer matérias para atender o objetivo daquela época.

A logística vem do termo grego "logos" que significa razão/racionalidade, e "logistik" que também vem do grego significando administração financeira; de igual modo compreende-se melhor as atividades atuantes da logística sendo elas: o planejamento, controle da produção e dos materiais, recebimento, armazenamento, transporte, distribuição e expedição dos produtos. (DIAS, 2017)

No princípio sendo associada apenas no meio militar a logística foi expandida para outras áreas, onde organizações privadas foram adotando o termo e os métodos já existentes na época. Assim com o passar dos anos o conceito de

logística foi evoluindo e expandindo para diversas áreas como; produção, layout, transporte, roteirização, surgiu o conceito de Supply Chain ou logística integrada, onde a logística passou a assumir um papel importante nas atividades das empresas e seus estoques, até chegar aos dias de hoje com a dimensão que ela vem tomando (CHING,2016).

A ideia básica é integrar as áreas e processos para um melhor desempenho, assim podendo diminuir os gastos e melhorar a qualidade dos produtos, assegurando aos clientes um produto correto no tempo certo e na qualidade esperada.

A associação (council of supply chain management Professional) define por logística “o ato do planejamento, execução e coordenação tendo que controlar a parte da movimentação e armazenamento.” Dessa forma a logística administra desde a chegada da matéria prima aos produtos semi-acabados e acabados, empenhando-se para minimizar os custos e entender as necessidades existentes referente aquele nicho de mercado. Administrando toda a movimentação interna coordenando, organizando e distribuindo os recursos e/ou materiais. (DIAS,2017)

Tendo-se como uma de suas atividades principais o armazenamento iremos nos aprofundar mais sobre este tema; dentro da cadeia logística, armazenamento será de suma importância pois através dele pode-se reduzir ou ampliar os custos; afunilando esse contexto temos a gestão de estoque onde o planejamento e a execução são uma parte importante dessa logística interna.

O estoque é o facilitador e auxiliador de toda cadeia de produção, com ele vem ou avanço ou a regressão, estando de forma otimizada com os produtos de fácil e rápido acesso, de forma que esse deslocamento seja rápido e seguro para os colaboradores; ele também pode impulsionar as vendas, controlando os custos desnecessários. Com uma gestão de estoque eficiente geram-se menos demandas negativas, compra de material desnecessários, e rápida distribuição gerando satisfação tanto aos executivos como aos clientes. (DIAS, 2017)

### 3.2. Logística integrada

Quando falamos nos conceitos da logística integrada são utilizadas nas empresas para que possam obter melhorias e excelentes resultados dentro da cadeia de suprimentos.

Também envolvendo todos os processos da cadeia de suprimentos, tanto as aquisições de matéria prima, como a armazenagem e o escoamento dos produtos até o transporte de mercadorias, assim tendo em vista a excelência da organização.

A logística integrada é um conceito que se refere ao gerenciamento eficiente e coordenado de todos os processos logísticos necessários para o transporte de produtos, desde o fornecimento da matéria-prima até a entrega ao cliente final. Ela envolve a coordenação e integração de múltiplas funções logísticas, como planejamento de demanda, programação de produção, armazenagem, transporte, embalagem, processamento de pedidos e rastreamento de mercadorias. A logística integrada é necessária para garantir que os produtos cheguem ao destino com sucesso. Além disso, ela também pode ajudar a reduzir os custos e os tempos de entrega, bem como a otimizar a eficiência dos processos envolvidos.(FLEURY, 2009)

#### 3.2.1. *Aquisições de matéria prima*

Nesse processo os responsáveis tem que ter a certeza que operar com grande quantidade de mercadoria dentro do estoque pode ser ruim para a produção. Nesse caso a compra tem que ser realizada com o estoque atual, obtendo assim alguns benefícios nos processos como redução de custo, aumento na qualidade como também uma melhor eficiência e gerando uma produção assertiva onde possa lidar com possíveis imprevisibilidade e variabilidades. (FLEURY, 2000)

#### 3.2.2. *Armazenagem*

Esse processo faz parte da recepção dos materiais como carregamento, onde pode-se fazer as separações e conversão dos produtos.

A armazenagem numa firma racional pode obter benefícios que diretamente reduz o custo, tendo uma redução de perdas, melhor aproveitamento de espaço, tendo em vista a maior utilização de tecnologias.

Existem alguns tipos de armazenagens que ajudam nesse processo da logística integrada, como o armazém temporário onde a arrumação do material seja mais fácil, armazenagem permanente onde é definido o local para o depósito de

materiais. É o armazenamento interior/exterior que consiste num local aberto e dá uma maior vantagem econômica. (FLEURY, 2009)

### 3.2.3. *Transporte de mercadoria*

Quando chegamos a essa etapa é onde a empresa tem o contrato definido com o seu fornecedor onde o produto vai ser entregue ao consumidor final (cliente).

Nesse processo existem quatro modalidades o transporte rodoviário onde todo escoamento é feito por estradas e rodovias, hoje é a mais utilizada, o transporte ferroviário onde nas décadas passadas foram bem utilizadas, o transporte aéreo além de poder fazer entregas em distâncias mais longas e com maior rapidez tem uma desvantagem no custo por ser muito alta os valores cobrados, já no transporte marítimo exerce a mesma função, porém o tempo de entrega é maior que o aéreo. Nesse processo algumas empresas procuram pela melhor demanda na questão das suas entregas. (CHOPRA, MEINDL, 2011)

Na logística integrada a busca é sempre obter melhorias nos processos, ter baixos custos, menos desperdícios de matéria prima e sempre busca a eficiência.

### 3.3. Depósitos e armazéns

Tendo-se como uma de suas atividades principais o armazenamento iremos nos aprofundar mais sobre este tema; dentro da cadeia logística, armazenamento será de suma importância pois através dele pode-se reduzir ou ampliar os custos; afinando esse contexto temos a gestão de estoque onde o planejamento e a execução são uma parte importante dessa logística interna. (DIAS, 2017)

Com o objetivo da matéria-prima ser transformada, um dos três elementos, homem, máquina e material tem que ser movimentado, não havendo essa movimentação é difícil imaginar o processo produtivo dentro das organizações, podendo ser elas comercial ou industrial.

Esses materiais, máquinas e homens tendem a se unificar dentro das organizações; onde alguns são mais movimentados que outros, de certa forma aquele que mais se movimentam tem seus custos maiores que os outros, afetando diretamente no custo final desses produtos. (DIAS, 2017)

Através dos inventários frequentes nas empresas a redução desses custos se tornam reais, utilizando-se melhor dos espaços e tendo uma boa movimentação dos

materiais dentro deles, conseguimos reduzir o custo de mão de obra, a partir do momento em que utiliza-se o espaço de forma adequada consegue-se máquinas para fazer o manuseio mais rápido desses materiais, dessa forma o trabalho braçal vai sendo substituído por meios mais rápidos e de menor esforço; reduzindo por sua vez os custos de matérias e despesas gerais; conseguindo assim o aumento da capacidade de armazenagem podendo-se usar melhor todo espaço físico para estocar esses materiais, podendo usar obter um sistema de armazém mais eficiente e endereçar cada produto ajudando nas cargas e melhorando essa distribuição entre os armazéns.

Analisando essa estrutura mais desenhada dos armazéns a melhoria do processo produtivo tanto das organizações como dos funcionários, pois gera maior segurança e reduz a fadiga, pois ele utilizará menos energia para realizar seus processos. (DIAS, 2017)

### *3.3.1. Deslocamento dentro dos armazéns*

Melhorando essa distribuição obtém alguns pontos positivos dentro dos armazéns como o deslocamento dentro dele, a melhoria da circulação pois as ruas e os produtos estarem etiquetados assim aumentando a eficiência, melhorando não só o manuseio, mais satisfação e o fácil atendimento aos clientes, gerando processos mais rápidos e diminuindo a deterioração dos produtos, concluindo que o consumidor pode obter essa mercadoria em melhor condições e com menor custo. (DIAS, 2017)

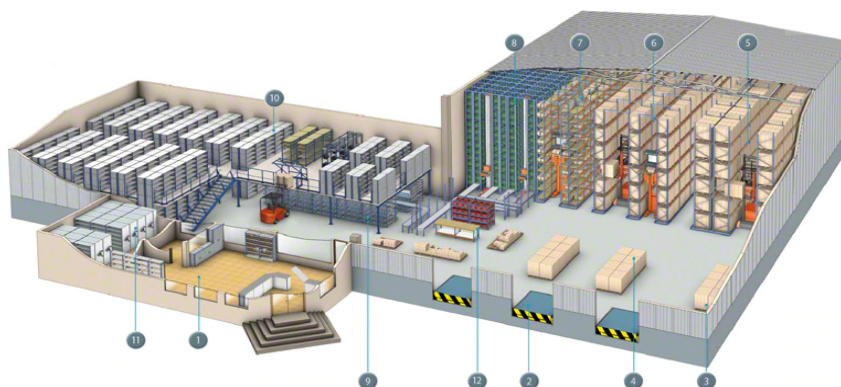
Para que todo esse processo possa ser útil temos alguns passos importantes como: respeitar o fluxo das operações, respeitar as distâncias mínima para que os meios de transportes internos possam atuar com melhores condições, minimizar a manipulação dos produtos, respeitar as normas de segurança, ter uma padronização dos equipamentos, utilizar o máximo possível dos espaços físicos e sempre focar na redução de custos dentro dos armazéns.

Alguns equipamentos de movimentação são muitos comuns e utilizado nas empresas, principalmente nos grandes centros de distribuição são eles: esteiras transportadoras; carrinhos; carro-plataforma; paleteira ou patinha podendo ser manuais ou motorizadas; empilhadeiras; guindastes; esses são equipamentos que



pode-se utilizar para facilitar e melhorar o transporte dentro das empresas, auxiliando no deslocamento de materiais e pessoas. (DIAS, 2017)

Figura 01 - Mapa das diferentes zonas e operações que podem existir em um armazém.



Fonte: <https://www.mecalux.com.br/manual-de-armazenagem/armazem>

### 3.4. Gestão de estoques

A logística é considerada por muitos a base de um gerenciamento de estoque, podemos definir o estoque em 4 questões: 1 quando devemos pedir, quando devemos pedir, 3 quanto devemos manter no estoque de segurança, onde localizamos. Responder essas questões podem requerer inúmeras verificações que são relativas ao valor do produto, a perspectiva da sua demanda, as condições do consumidor final em termos de prazo para entrega, na verdade, a certeza que temos é que devemos diminuir os níveis de estoque dependendo da carência de aumentar a capacidade operacional das inúmeras atividades, sendo eles o transporte, o armazenamento e continuação dos pedidos (FLEURY, 2009)

O estoque é o facilitador e auxiliador de toda cadeia de produção, com ele vem ou avanço ou a regressão, estando de forma otimizada com os produtos de fácil e rápido acesso, de forma que esse deslocamento seja rápido e seguro para os colaboradores; ele também pode impulsionar as vendas, controlando os custos desnecessários. Com uma gestão de estoque eficiente geram-se menos demandas negativas, compra de material desnecessários, e rápida distribuição gerando satisfação tanto aos executivos como aos clientes.

Compreendendo melhor as etapas dos processos de atendimento notam-se que o estoque pode estar em diferente posicionamento dentro das organizações, podendo ser como estoque de matéria prima, estoque de produtos semi-acabados e estoque de produtos acabados, eles podem estar tanto no abastecimento de

entrada, no meio da produção ou pronto diretamente para os clientes. Esses estoques dependem da demanda ou da necessidade de cada consumidor, com isso os clientes irão dizer em que momento sua necessidade será atendida. (FLEURY, 2009)

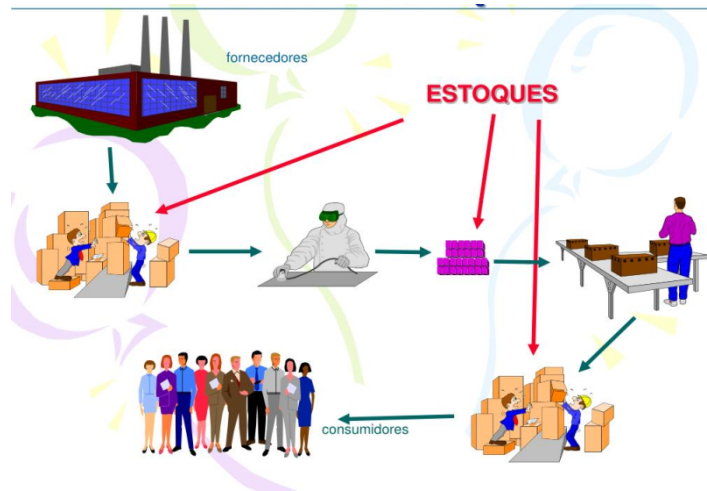
É uma tarefa complexa, que envolve a organização do estoque, a realização de inventário periódicos, a compra dos produtos necessários para abastecer o estoque, a negociação com fornecedores para obter os melhores preços, entre outras. Uma boa gestão de estoque é fundamental para garantir que a empresa tenha sempre os produtos necessários para atender as demandas dos seus clientes, evitando a falta de produtos e o estoque excessivo

Para garantir uma boa gestão do estoque, é importante que a empresa realize um planejamento adequado, estabelecendo objetivos e metas para o estoque, monitorando o fluxo de entrada e saída, avaliando o desempenho dos fornecedores e realizando um acompanhamento periódico dos estoques. Além disso, é importante que a empresa mantenha um sistema de conta.

O gerenciamento de estoque é um processo fundamental para a operação de qualquer empresa, pois ajuda a garantir que os produtos certos estejam disponíveis no momento certo. Com o aumento da demanda por produtos, a necessidade de manter um controle de estoque preciso e eficiente tornou-se ainda mais importante.

A gestão de estoque envolve o planejamento, o monitoramento, a análise e a execução de atividades relacionadas ao estoque de uma empresa. Isso inclui desde a previsão de demanda de produtos até a determinação de quantidades apropriadas de produtos para serem comprados, armazenados e vendidos. O processo de gestão de estoque também inclui a identificação e a solução de problemas relacionados ao estoque, como falta de espaço de armazenamento, aumento de custos de armazenamento e obsolescência de produtos. Para garantir que os estoques sejam mantidos a níveis ótimos, as empresas devem desenvolver um plano de gerenciamento de estoque abrangente e apropriado. (FLEURY, 2009)

Figura 02 – Processo de produção e estoques



Fonte: <https://image1.slideserve.com/1766987/gest-o-de-estoques1-l.jpg>

#### 3.4.1. Principais decisões da gestão de estoque

O gestor logístico tem constante relacionamento com o estoque quando refere-se a distribuição, já na questão da compra pode-se relacionar as mais importantes perguntas que ele deve fazer mediante ao seu estoque;

Quando pedir: o custo de um produto é um fator crucial a ser considerado quando se decide quando se deve reordenar o estoque.

Para determinar quando pedir um reabastecimento, você precisa calcular o custo de cada item e compará-lo com a receita de vendas. Se o custo do produto exceder a receita obtida, seu negócio poderá sofrer uma perda que afetará sua lucratividade geral. (CHING, 2016)

O custo é apenas um fator a ser considerado quando se trata de reabastecer o estoque. Ainda assim, é uma métrica essencial que pode ajudar você a tomar decisões informadas que podem impactar seus resultados.

Quanto pedir: a resposta a esta pergunta depende do custo do estoque. O custo de uma ação é determinado por fatores tais como o desempenho da empresa e as condições de mercado. Também é importante considerar quaisquer taxas ou comissões associadas à compra ou venda do estoque. Estes custos podem ter impacto no custo total do estoque e devem ser levados em consideração ao determinar o preço pedido.

Com que frequência devo restabelecer meu estoque, é importante manter o controle de seus níveis de estoque para garantir que você não fique sem estoque. A

frequência com que você deve restabelecer seu estoque depende de uma série de fatores, tais como a demanda por seus produtos, o tempo necessário para receber novo estoque e seu orçamento.

Para determinar quando reabastecer, você pode usar os dados de vendas para estimar quanto estoque será necessário para um período específico e planejar com antecedência de acordo. Também é uma boa ideia rastrear seus níveis de estoque realizando contagens físicas regulares, e calculando índices de rotatividade para monitorar a rapidez com que seu estoque está se movimentando. (CHING, 2016)

#### *3.4.2. Custo relativo a gestão de estoque*

Outro aspecto importante é o custo relacionado à gestão de estoques. Isto inclui o custo de armazenamento e manutenção do estoque, bem como o custo de gerenciamento e acompanhamento dos níveis de estoque. A gestão eficaz do inventário é essencial para qualquer negócio, pois pode ter um impacto significativo na rentabilidade. (FARIA, COSTA, 2015)

Ao gerenciar efetivamente os níveis de estoque e minimizar o excesso de estoque, as empresas podem reduzir custos e melhorar a eficiência geral. (Pode-se dizer que a três custos principais na gestão de estoque, são eles;)

Custo de pedido são custos que refere-se a reposição administrativa, podendo ser fixo ou variável. Um exemplo de custo fixo seria o salário do funcionário, uma conta seja ela de luz, água, telefone ou internet. O custo variável mão de obra temporária, a quebra de um item ou objeto, materiais de escritório. (FARIA, COSTA, 2015)

O custo de manutenção refere-se às despesas incorridas para manter as máquinas, equipamentos ou uma instalação em boas condições. Este custo inclui manutenção preventiva, reparos e substituições de peças ou equipamentos que estejam danificados ou desgastados, há diferentes tipos de manutenção que podem ser realizados dependendo do equipamento ou da instalação. Alguns exemplos de manutenção incluem a manutenção preditiva, a manutenção corretiva e a manutenção preventiva.

A manutenção corretiva é feita quando um problema é identificado, enquanto a manutenção preventiva envolve a manutenção de rotina para evitar a ocorrência de problemas, já a preditiva é para um monitoramento de rotina.

O custo de falta de estoque refere-se às despesas incorridas quando uma empresa fica sem estoque, isto pode incluir vendas perdidas, clientes perdidos e danos à reputação. Por outro lado, carregar muito estoque pode resultar em altos custos de manutenção, como taxas de armazenagem, seguros e o custo do capital vinculado ao estoque, portanto, é crucial que as empresas tenham um sistema de inventário bem gerenciado para evitar tanto situações de ruptura de estoque quanto de excesso de estoque. Isto inclui a previsão precisa da demanda, o monitoramento regular dos níveis de estoque e a implementação de um processo eficiente de pedidos e reabastecimento. Ao gerenciar efetivamente o estoque e minimizar situações de esgotamento e excesso de estoque, as empresas podem não apenas reduzir custos, mas também melhorar a satisfação do cliente e evitar a perda de vendas. . ( FARIA, COSTA, 2015)

### *3.4.3. Funções de estoque*

Dentro das funções do estoque existem cinco funções principais são elas: 1. estoque de ciclo; 2. estoque de segurança; 3. estoque de coordenação; 4. estoque em trânsito.

### *3.4.4. Estoque de ciclo*

Como o próprio nome indica, refere-se a uma organização de estoque que os produtos ou mesmo um único são vendidos separadamente. Quando o mesmo está sendo produzido, já está sendo vendido.

Este formato de estoque de ciclo é indicado com característica para uma grande produtividade e rotatividade de produtos. Sendo indicado para grandes empresas que produzem seu próprio produto. Como existe uma alta movimentação dos produtos é necessário que a organização dentro desse ambiente seja impecável, alguns benefícios nesse tipo de estoque são as grandes possibilidades de aumento na quantidade de produto, otimização de produto diante disso resulta a entrega dos produtos catalogados e aumento no faturamento. ( FARIA, COSTA, 2015)

Nesse tipo de estoque ainda existem três tipos de armazenamento. O próprio, onde a empresa armazena seus próprios produtos sem terceirização; A contratada onde a opção vinculada a este benefício, já que a marca contrata empresa terceirizadas para realizar todas as organizações dos produtos dentro dos galpões, e

a terceirizada onde a empresa faz todo o serviço não somente a organização, expedição até a entrega do cliente.

#### 3.4.5. *Estoque de segurança*

Quando entramos no tema estoque de segurança podemos também chamá-lo de estoque mínimo que trata-se da quantidade extra de itens. Para que seu negócio não fique zerado dentro do armazenamento. (JACOBS, CHASE, 2012)

Alguns exemplos sobre o estoque é se você vende uma quantidade do seu produto o correto é você ter uma maior quantidade dentro do seu estoque assim você não deixa seu estoque sem o produto chave do seu negócio.

Nesse modelo de estoque a principal função é que sua empresa não perca venda. também existem outros benefícios nessa prática, aumento da satisfação do cliente e redução dos gastos.

Existe uma fórmula para calcular o estoque de segurança, para fazer esse cálculo precisa de algumas informações, identificar se o produto tem a saída constante ou variável, ver o tempo do fornecedor nas realizações da entrega e quais mais vendem e reserva o estoque de emergência. (JACOBS, CHASE, 2012)

$$ES = MV \times T$$

Onde: ES = É o estoque seguro

MV = Média de vendas diária

T = O tempo de entrega (LEAD TIME)

#### 3.4.6. *Estoque de coordenação*

O processo de gestão de estoque de coordenação envolve a criação de um sistema sincronizado que liga toda a cadeia de fornecimento dos fabricantes e varejistas, esse sistema garante que cada parte saiba quando os produtos estão sendo produzidos e quando estão sendo enviados, para que não haja atrasos ou faltas inesperadas.

A coordenação eficaz de gestão de estoque significa que as empresas podem responder às mudanças na demanda e adaptar seus cronogramas de produção e expedição de acordo com elas. Isto resulta em operações comerciais eficientes, melhor atendimento ao cliente e maior lucratividade.

Em geral, se as empresas querem ter sucesso no mercado atual, devem priorizar a coordenação da gestão de estoque como parte essencial de sua estratégia geral de gestão de estoque.

### 3.4.7. *Estoque em trânsito*

Estoque em trânsito e estoque que foi vendido, mas que ainda não foi entregue aos clientes. O documento também contém informações sobre os níveis atuais de estoque, incluindo a quantidade e o valor de cada item em estoque.

Além disso, o documento inclui detalhes sobre os fornecedores para cada produto, os preços de compra e quaisquer descontos ou ofertas promocionais que foram aplicados. Isto permite que a empresa acompanhe suas despesas e tome decisões informadas sobre preços e fornecimento.

De modo geral, este documento serve como uma visão abrangente da situação de estoque da empresa, ajudando-os a gerenciar seu estoque de forma eficaz e a tomar decisões orientadas por dados para seus negócios.

## 3.5. Ferramentas de estoque

A logística é considerada por muitos a base de um gerenciamento de estoque, podemos definir o estoque em 4 questões: 1 quando devemos pedir, quando devemos pedir, 3 quanto devemos manter no estoque de segurança, onde localizamos. Responder essas questões podem requerer inúmeras verificações que são relativas ao valor do produto, a perspectiva da sua demanda, as condições do consumidor final em termos de prazo para entrega, na verdade, a certeza que temos é que devemos diminuir os níveis de estoque dependendo da carência de aumentar a capacidade operacional das inúmeras atividades, sendo eles o transporte, o armazenamento e continuação dos pedidos

### 3.5.1. *Erp*

Planejamento de Recursos Empresariais, ferramentas muito usadas em todos os processos importantes, seu objetivo é reconhecer o curso da empresa no todo, sua função é fazer parte do dia a dia da empresa seja no setor administrativo ou no RH. Essa ferramenta agrupa não só o setor logístico como o financeiro e outros. Ele pode ser considerado o sistema central dentro da empresa pois cada setor necessita dessa ferramenta para ter agilidade nos processos tanto no RH, financeiro, vendas, setor logístico, podemos falar alguns setores que usam essa ferramenta, atacadistas, fabricantes, varejo, essa ferramentas são usadas em todo o processo dentro da empresa são eles: Fluxo de caixa; monitoramento da produção; emissão de nota fiscal e controle do estoque. (CORRÊA,2010)

Figura 03 – Sistema ERP

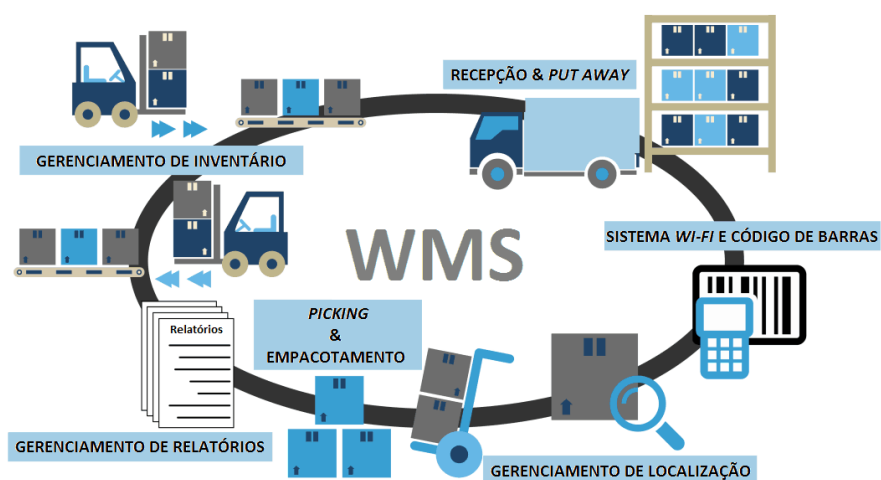


Fonte: <https://exsam.com.br/sistema-erp>

### 3.5.2. Wms

Warehouse Management System ele é um software que auxilia no crescimento da empresa, quem trabalha na área da logística sabe que devemos buscar sempre o melhor tanto para o crescimento como para o conhecimento fundamental na cadeia de suprimento, pode auxiliar em todos os processos indo da separação do pedido ao inventário seu sistema ajudar a ter um controle total do armazém facilitando na busca e na separação dos produtos, pode reduzir os custos e os erros no processo. São várias as vantagens do sistema WMS Recebimento, expedição; armazém, dentre outros. (CORRÊA,2010).

Figura 04 – Sistema WMS



Fonte <https://maplink.global/blog/exemplos-de-wms/>



### 3.5.3. Tms

Transportation Management System sistema de gerenciamento de transporte direcionado para rotina de transporte, esse é um sistema voltado para a gestão de transporte ele dispõe-se a melhorar os processos logísticos, auxilia a calcular os custos e os gastos dentro do RH funções principais:

Calcular o frete

Organiza entregas

Controle de frotas

Rastreamento de cargas

### 3.5.4. Just in time e operação enxuta

Just in time concentra-se em reduzir o estoque e produzir apenas quando é necessário para atender à demanda do cliente, na entrega de materiais e produtos quando são necessários, aumentando a eficiência e melhorando a qualidade na produção de bens e serviços. (CORRÊA, 2016)

Já a operação enxuta é uma abordagem gerencial que busca otimizar o uso de recursos e a eliminação de atividades desnecessárias ou que não agregam valor ao produto final. Ela se baseia em cinco princípios: identificar valor, mapear o fluxo de valor, criar fluxo contínuo, estabelecer puxada e buscar aperfeiçoamento contínuo.

Ao adotar esses princípios, a operação enxuta busca criar um ambiente de trabalho que aumente a eficiência produtiva e reduza o tempo de entrega, otimizando os processos produtivos desde a recepção dos insumos até a entrega ao cliente final.

Dessa forma, a combinação do JIT (JUST IN TIME) e da operação enxuta busca criar uma cadeia produtiva mais eficiente e ágil, capaz de atender às demandas do mercado de forma mais precisa e satisfatória, com maiores níveis de qualidade e menor desperdício. (CORRÊA, 2016)

### 3.5.5. Curva ABC

Curva ABC é uma ferramenta analítica utilizada para a gestão da cadeia de suprimentos, que permite ao gestor avaliar a importância dos itens de estoque com

base no seu valor de vendas, custo de aquisição e disponibilidade. Esta ferramenta pode ajudar a detectar quais itens devem ser priorizados na logística, melhorando a precisão e a eficiência dos processos da cadeia de suprimentos. (JACOBS, CHASE, 2012)

A Curva ABC é uma ferramenta útil na logística integrada porque ajuda a identificar os principais itens de estoque que devem ser priorizados na execução dos processos de abastecimento, armazenamento, embalagem e transporte. A análise permite determinar quais itens devem ser enviados primeiro para garantir o cumprimento dos prazos de entrega, maximizar a rentabilidade e minimizar os custos de armazenamento. Além disso, a curva ABC também é útil para a alocação de recursos de transporte, pois permite identificar quais itens devem ser transportados primeiro para garantir a entrega no prazo.

Essa classificação tem várias aplicações na logística integrada. Por exemplo, ela pode ser usada para concentrar os esforços de controle de estoque em itens de maior valor, reduzindo os custos de armazenamento, determinando se as compras devem ser centralizadas ou descentralizadas e classificando-se os itens de estoque para fins de rastreamento.

A curva ABC também pode ser usada para ajudar a identificar oportunidades de redução de custos e melhores práticas de logística. Por exemplo, ela pode ajudar a identificar as áreas onde as economias de escala podem ser alcançadas e onde os processos de entrega podem ser melhorados. Além disso, ela também pode ajudar a identificar oportunidades para melhorar a eficiência operacional. role de estoque eficaz, para que possa acompanhar e identificar possíveis problemas e tomar as medidas necessárias para solucioná-los. (JACOBS, CHASE, 2012)

Planilha 01 – exemplo de curva ABC

PRODUTO	QUANTIDADE DE VENDAS	R\$ UNITÁRIO	VALOR TOTAL	%	DIVIDIDO ACUMULADO	ABC
1	60	R\$ 3.500,00	R\$ 210.000,00	43,3	44,3	A
2	60	R\$ 1.500,00	R\$ 90.000,00	18,55	61,85	A
3	400	R\$ 200,00	R\$ 80.000,00	16,49	78,34	A
4	40	R\$ 600,00	R\$ 24.000,00	4,94	4,94	B
5	10	R\$ 1.700,00	R\$ 17.000,00	3,5	8,44	B
6	100	R\$ 1.500,00	R\$ 15.000,00	3,09	11,53	B
7	70	R\$ 160,00	R\$ 11.200,00	2,3	13,83	B
8	200	R\$ 50,00	R\$ 10.000,00	2,06	15,89	B
9	800	R\$ 12,00	R\$ 9.600,00	1,97	1,97	C
10	60	R\$ 160,00	R\$ 9.600,00	1,97	3,94	C
11	120	R\$ 25,00	R\$ 3.000,00	0,61	4,55	C
12	78	R\$ 30,00	R\$ 2.340,00	0,48	5,03	C
13	150	R\$ 10,00	R\$ 1.500,00	0,3	5,33	C
14	147	R\$ 6,00	R\$ 882,00	0,18	5,51	C
15	180	R\$ 10,00	R\$ 800,00	0,16	5,67	C
RESULTADOS			R\$ 484.922,00	99,9		

Para realização do cálculo, pode se utilizado até a 4º casa decimal, 1º Multiplica a quantidade vendida pelo valor unitário; 2º Soma todo o total do produto; 3º Vai obter o valor acumulado; 4º Divide o valor total do produto pelo valor acumulado; 5º Sempre usar até a 4º casa decimal; 6º Depois multiplica o resultado por 100 e preenche a casa %; 7º Para ver se a casa dos % está correta como tudo e tem que dar 100 ou bem próximo (99.9...) e por último conseguimos classificar e identificar os produtos que devem sair e ser repostos primeiro.

### 3.5.6. Ciclo PDCA

O PDCA consiste em quatro etapas sequenciais que são interligadas por meio de ciclos, ou seja, após a finalização da quarta etapa, o processo inicia novamente pela primeira etapa. As etapas são:

- Plan (Planejar): nesta etapa, o planejamento é feito com a finalidade de alcançar as metas e objetivos estabelecidos. É importante determinar quais ações serão necessárias e quais recursos serão utilizados para alcançar essas metas.
- Do (Fazer): nesta etapa, as ações planejadas são executadas.

- Check (Verificar): nesta etapa, são verificados os resultados obtidos a partir das ações executadas. Os resultados são comparados com as metas e objetivos estabelecidos na primeira etapa do ciclo.
- Act (Agir): nesta etapa, caso seja necessário, são feitas as correções e ajustes para aprimorar o processo. Se os resultados foram satisfatórios, as ações são repetidas na próxima iteração do ciclo.

O PDCA é uma técnica muito útil na gestão empresarial. Por meio da sua aplicação, é possível aprimorar processos de forma sistemática e constante, o que leva à melhoria contínua da empresa. O Kanban é uma ferramenta que pode ser utilizada para implementar esse modelo de gestão, por meio da organização do trabalho em etapas e da visualização das tarefas em um quadro de Kanban.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Baseado em pesquisas bibliográficas, utilizando fontes de pesquisas como livros, sites, artigos e outras teses, o presente trabalho encontrou consideráveis resultados, dentre alguns demonstraremos a seguir.

A importância da gestão de estoque para aumento da produtividade nas organizações pode-se iniciar pelo gerenciamento de estoque que é um fator crucial para a produtividade geral de qualquer organização. Refere-se aos métodos e práticas usados para supervisionar, acompanhar e controlar o estoque de uma empresa. O gerenciamento adequado do estoque pode afetar positivamente uma organização de várias maneiras.

Um dos principais benefícios de um bom gerenciamento de estoque é a otimização dos níveis de estoque. O controle eficaz do estoque garante que os níveis de estoque não sejam nem muito altos nem muito baixos, o que pode levar ao desperdício de recursos, ao aumento dos custos de armazenamento e à perda de vendas. A manutenção de níveis ideais de estoque garante que a organização possa atender às demandas dos clientes com eficiência e, ao mesmo tempo, minimizar o desperdício e os custos de armazenamento.

Outra vantagem essencial do gerenciamento de estoque é a redução do risco de falta de estoque. Quando uma empresa não tem um gerenciamento de estoque preciso, ela pode ter dificuldades para prever a demanda, o que leva à escassez ou à falta de estoque. Isso pode afetar gravemente a satisfação do cliente e resultar em uma queda na produtividade. O gerenciamento eficaz do estoque, incluindo contagens e auditorias frequentes, garante que a empresa mantenha níveis de estoque adequados e evite o risco de falta de estoque.

Além disso, os processos de gerenciamento de estoque podem influenciar uma organização de diversos modos.

Vantagens da importância da gestão de estoques para aumento da produtividade nas organizações Benefícios do gerenciamento de estoque:

1. Aumenta a eficiência e reduz o desperdício: O gerenciamento adequado do estoque garante que não haja excesso de estoque e que apenas a quantidade necessária de estoque seja armazenada. Isso elimina o custo de armazenar o excesso de estoque e reduz o risco de o estoque se tornar obsoleto ou expirar.
2. Ajuda a atender às demandas dos clientes: O gerenciamento de estoque ajuda a garantir que os produtos estejam disponíveis quando os clientes precisarem deles, o que pode aumentar a satisfação e a fidelidade do cliente. Ao acompanhar os níveis de estoque e os padrões de demanda, as organizações podem ajustar a produção e os pedidos para atender às mudanças nas necessidades dos clientes.
3. Reduz os custos de retenção: Os custos de manutenção (custos de armazenamento do estoque) podem ser bastante caros. O gerenciamento eficaz do estoque garante que o estoque acompanhe as vendas, que não haja despesas desnecessárias e que os custos de manutenção sejam menores.
4. Melhor previsão: O gerenciamento de estoque ajuda a analisar as vendas e as demandas anteriores para determinar as necessidades futuras de estoque. Isso reduz o risco de faltas ou excessos de estoque e ajuda as organizações a prever antecipadamente os aumentos ou reduções de produção e aquisição.
5. Aumenta a produtividade: O gerenciamento eficaz do estoque pode aumentar significativamente a produtividade em uma organização. Ao ter a quantidade certa

de estoque no momento certo, as organizações podem evitar rupturas de estoque dispendiosas e atrasos na produção. Isso ajuda a garantir que os pedidos sejam atendidos em tempo hábil e que os clientes fiquem satisfeitos, o que leva ao aumento da receita e da lucratividade.

6. Reduz os custos: A má gestão de estoque pode resultar em excesso de estoque que imobiliza o capital e o espaço do depósito ou em falta de estoque que resulta em perda de vendas. Ao implementar práticas eficientes de gerenciamento de estoque, as organizações podem reduzir esses custos, melhorar o fluxo de caixa e otimizar a utilização do espaço do depósito.

7. Facilita a tomada de decisões: Dados precisos sobre o estoque podem ajudar as organizações a tomar decisões informadas sobre compras, produção e vendas. A disponibilidade de informações sobre o estoque em tempo real permite que os gerentes identifiquem rapidamente os níveis de estoque, as tendências de vendas e a demanda dos clientes, o que pode embasar decisões comerciais críticas.

Concluindo, o gerenciamento eficaz do estoque é essencial para o sucesso de qualquer organização que lide com produtos físicos. Ao implementar práticas sólidas de gerenciamento de estoque, as organizações podem otimizar seu investimento em estoque, melhorando suas demandas, aumentando os lucros e satisfação do cliente.

Há pouquíssimas desvantagens no gerenciamento adequado do estoque. Entretanto, a má administração ou a negligência no monitoramento dos níveis de estoque pode resultar em consequências prejudiciais, como excesso de estoque, falta de estoque, e aumento dos custos de transporte.

O excesso de estoque implica o acúmulo de muito estoque, o que pode levar à depreciação e à deterioração, especialmente no caso de produtos perecíveis. As empresas também podem ter de arcar com custos adicionais de armazenamento, seguro e segurança. A falta de estoque, por outro lado, leva à falta de estoque e à insatisfação do cliente. Isso pode resultar em perda de receita de vendas, danos à reputação da empresa e aumento das despesas para agilizar os pedidos.

Os custos de transporte são as despesas associadas à manutenção do estoque, incluindo armazenamento, seguro, depreciação e custos de manuseio. Os

custos de transporte aumentam quanto mais tempo o estoque permanece armazenado. Portanto, a redução dos custos de transporte por meio da manutenção de níveis ideais de estoque pode ajudar a empresa a melhorar seus resultados.

Concluindo, o gerenciamento de estoque é fundamental para garantir operações comerciais tranquilas, aumentar a eficiência e melhorar a produtividade.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa identificou como resposta aos objetivos que ao explorar mais profundamente o gerenciamento de estoque, compreende-se sobre a importância de aprimoramento do estoque dentro dos armazéns, a otimização dos processos e a orientação adequada para os profissionais é de extrema importância para obter melhores resultados, como treinamentos para os colaboradores, placas de identificação, guias rápidos, dentre outros métodos. Usando esses processos básicos os colaboradores terão mais controle sobre o estoque e o meio de produção, facilitando a locomoção das máquinas e deixando os processos mais ágil.

Trazendo desse modo a importância para um estoque mais organizado, e sem poluição visual; um armazém onde os colaboradores têm total planejamento e controle sobre ele, traz agilidade aos processos e redução de gargalos, onde o tempo de recebimento, armazenamento, embalagem e carregamento será mais rápido, tendo ainda em vista que nesse ponto posso ter a tecnologia para me auxiliar a ter mais controle e agilidade dentro dos meus armazéns e depósitos.

De tal forma como já foi citado a sinalização e ocupação adequada dos espaços irá me trazer benefícios como o deslocamento, porém não se reduz só a essa questão o respeito e uso adequado trás por sua vez a redução de acidentes e avarias dos produtos, hoje está cada vez mais comum acidentes dentro dos armazéns, não apenas por falta de atenção ou descuido, mas por falta de sinalização. Deixar as marcações de forma clara é uma obrigação dos gestores e instruir os colaboradores a segui-las, reduzindo danos maiores que possam ocorrer futuramente.

Reduzir os custos e traz benefícios para toda a cadeia produtiva desde o abastecimento até a distribuição de produtos, reduzir os custos é uma estratégia fundamental para as empresas que desejam aumentar sua competitividade no

mercado garantindo assim o aumento dos lucros, existem diversas maneiras de reduzir os custos, por exemplo: adoção de tecnologia mais eficientes, otimização de processos redução do estoque de matéria prima e produtos acabados, negociação de melhor preço com fornecedor.

Além disso é importante que a empresa também esteja atenta aos custos indiretos, como aluguel, pessoal, energia elétrica, internet, água, entre outros, que podem ser significativos no orçamento total da empresa, porém é preciso tomar cuidado ao adotar medidas de redução de custo, pois em alguns casos, cortes excessivos podem comprometer a qualidade.

1. Planejamento logístico: Uma boa gestão de cadeia de suprimentos pode ajudar a reduzir os custos com armazenagem, transporte e distribuição, é importante otimizar as rotas, reduzir o tempo de carregamento e descarregamento de produtos e tentar aproveitar ao máximo a capacidade dos veículos.

2. Controle de estoque: Manter um nível de estoque adequado evita que ocorra perdas, excesso de produtos e desabastecimento, como o Just-in-Time, também podem ser empregadas para reduzir o estoque e reduzir os custos.

3. Investimentos em tecnologia: A adoção de tecnologia avançada pode otimizar processos produtivos e logísticos, reduzir custos e melhorar a eficiência e a qualidade dos produtos, ferramentas como sistemas de gestão integrados, automação robótica de processos (RPA) e logística reversa podem trazer benefícios significativos para toda a cadeia produtiva.

As organizações podem motivar a melhoria e a qualidade de serviços e produtos de várias maneiras, incluindo: Redução de custos operacionais; aumento da eficiência e da produtividade em processos de produção, transporte e armazenagem; maior controle e visibilidade sobre a cadeia de suprimentos, permitindo tomadas de decisão mais estratégicas e eficientes; melhoria no atendimento ao cliente através de prazos de entrega mais curtos e confiáveis; redução de danos ou perdas de produtos durante o transporte; possibilidade de expansão para novos mercados de maneira mais eficiente e com menor investimento; fortalecimento da imagem da empresa perante seus clientes, fornecedores e parceiros comerciais. No entanto, é importante ressaltar que todos



esses benefícios estão diretamente relacionados aos custos logísticos. Ou seja, investir melhor na tecnologia.

**Estabelecimento de metas claras e desafiadoras:** ao definir metas ambiciosas e alcançáveis, as organizações podem motivar seus funcionários a se esforçarem mais para melhorar a qualidade dos serviços e produtos que oferecem.

**Investimento em treinamento e desenvolvimento:** fornecer treinamentos e desenvolvimento para seus funcionários pode ajudá-los a adquirir novas habilidades e conhecimentos que possam ser aplicados no trabalho, melhorando a qualidade dos serviços e produtos oferecidos.

**Fornecer feedback constante:** feedbacks regulares podem ajudar os funcionários a compreender suas forças e pontos a melhorar, incentivando-os a trabalhar arduamente para melhorar a qualidade de seus serviços e produtos.

**Monitoramento contínuo da qualidade:** um acompanhamento constante da qualidade dos serviços e produtos oferecidos pode ajudar as organizações a identificar áreas que precisam de melhorias e a implementar as mudanças necessárias para melhorar a qualidade e satisfazer as necessidades dos clientes.

## REFERÊNCIAS

- CHING, Hong Yuh. Gestão de estoque na cadeia de logística integrada: Supply Chain. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- CORRÊA, Henrique L. CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e de operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- FARIAS, Ana Cristina de, Costa, Maria de Fátima Gameiro da. Gestão de custos logísticos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- Fleury, Paulo Fernando. Wanke, Peter. Figueiredo, Kleber Fossati. Logística empresarial: a perspectiva brasileira. 1. ed. - 11. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.
- JACOBS, F. Robert. Administração de operações e da cadeia de suprimentos. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
- Dias, Marco Aurélio. Introdução à logística: fundamentos, prática e integração. São Paulo: Atlas, 2017.
- CHOPRA, Sunil. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- [HTTPS://WWW.SAP.COM/DAM/APPLICATION/SHARED/GRAPHICS/WHAT-IS-ERP.SV](https://www.sap.com/dam/application/shared/graphics/what-is-erp.sv) ACESSO EM: 23/03/2023 ÀS 18:50
- [HTTPS://IBSSISTEMAS.COM.BR/WMS-SISTEMA-DE-GERENCIAMENTO-DE-ARM AZEM/](https://ibssistemas.com.br/wms-sistema-de-gerenciamento-de-armazem/) ACESSO EM: 30/03/2023 ÀS 18:40
- [HTTPS://MAPLINK.GLOBAL/EXEMPLOS-DE-WMS/](https://maplink.global/exemplos-de-wms/) ACESSO EM: 30/03/2023 ÀS 19:00
- [HTTPS://WWW.TOTVS.COM/ATACADISTA-DISTRIBUIDOR/TMS/](https://www.totvs.com/atacadista-distribuidor/tms/) ACESSO EM: 13/04/2023 ÀS 19:20
- [HTTPS://TRACTIAN.COM/BLOG/DIFERENCAS-ENTRE-MANUTENCAO-CORRETI VA-PREVENTIVA-E-PREDITIVA-GUIA-DEFINITIVO](https://tractian.com/blog/diferencas-entre-manutencao-corretiva-preventiva-e-preditiva-guia-definitivo) ACESSO EM: 20 /04/2023 ÀS 18:00
- GOOGLE ACADÊMICO: GESTÃO DE ESTOQUE OTIMIZANDO A LOGÍSTICA E A CADEIA DE SUPRIMENTO 20 /04/2023 ÀS 20:00